

**PCL – DIURNO – TIPO 1 - GABARITO**

INSTRUÇÕES:

1. Transcreva as respostas às questões de múltipla escolha no cartão resposta, localizado ao final da prova, à caneta.
2. Nas questões discursivas, faça uma letra LEGÍVEL.
3. Preencha o cabeçalho a seguir, escreva seu nome todo.

NOME:

MATRÍCULA:

SALA DE REALIZAÇÃO DA PROVA DO PCL:

1. O Jarê, religião de matriz africana, típica da Chapada Diamantina, é o fio condutor da narrativa *Torto arado*. Toda a trajetória das personagens perpassa pela religiosidade. A última parte da história é regida por uma “entidade”, que a princípio parece não ter grande importância, pois, como ela mesma diz, foi esquecida, revelando-se no desfecho da narrativa como a força motriz da espiritualidade que permeia o universo feminino. É ela quem apara todas as arestas, junta os fios e desvela para o leitor os mistérios existentes nos atos das demais personagens.

De que personagem se trata?

a) Zeca Chapéu Grande

b) Donana

c) Tupinambá

d) Velho Nagô

e) Santa Rita Pescadeira

Gabarito: Santa Rita Pescadeira é a narradora da última parte do livro.

2. Leia o trecho abaixo e depois faça o que se pede:

“Mas as batatas do nosso quintal não são deles” [...] “Levam batatas, levam feijão e abóbora. Até a folhas pra chá levam” (VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São. Paulo: Todavia, 2019).

Considerando o trecho acima e o contexto da obra é VIÁVEL afirmar que:

a) Existia uma relação de exploração em que, até mesmo os alimentos cultivados pelos trabalhadores para o seu sustento eram tomados pelos patrões.

b) Os produtos da roça dos trabalhadores eram doados aos donos da terra em um gesto de agradecimento pelo trabalho e moradia concedidos.

c) Existia uma relação comercial, em que os trabalhadores plantavam, colhiam e vendiam os seus produtos para os donos da terra.

d) Existia uma relação justa de trabalho no campo, sem abusos e exploração.

e) Os trabalhadores enfrentavam os patrões para não entregar parte da produção.

Gabarito: considerando o fragmento e o contexto da obra é viável afirmar que a relação de trabalho era marcada por abusos e exploração, sendo a exigência de parte dos produtos plantados na roça um exemplo disso.

3. Leia com atenção o fragmento abaixo e depois faça o que se pede:

“Poder estar ao lado de meu pai era melhor do que estar na companhia de dona Lourdes, com seu perfume enjoativo e suas histórias mentirosas sobre a terra. Ela não sabia porque estávamos ali, nem de onde vieram os nossos pais, nem o que fazíamos, se em suas frases e textos só havia histórias de soldado, professor, médico e juiz.” (VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São. Paulo: Todavia, 2019).

O fragmento em destaque possui um teor crítico. Considerando o contexto da obra, é VIÁVEL afirmar:

a) O fragmento revela uma crítica à educação distanciada da realidade das pessoas que trabalhavam na fazenda Água Negra.

b) Duvidava-se da necessidade de uma escola em Água Negra.

c) O fragmento aponta uma crítica ao desinteresse de Belonísia com os estudos.

d) No fragmento, observa-se uma crítica à agricultura familiar.

e) O fragmento aponta uma crítica à obrigatoriedade de Belonísia acompanhar o pai no trabalho da roça.

Gabarito: o trecho em destaque critica a educação que não concebe a realidade social daqueles que estão envolvidos no processo. Ao ensinar, Dona Lourdes, não demonstra conhecimento e nem valida toda a história do povo de Água Negra.

4. Tanto na Literatura nacional quanto na Literatura universal, é comum a presença de heróis homens como protagonistas. Novos ou velhos, nativos ou estrangeiros, vivos ou até mesmo mortos, são imortalizados nas páginas de grandes clássicos, como *Dom Quixote de la Mancha*, *Dom \*-*, *Memórias Póstumas de Brás Cuba*s, *O Guarani*, entre muitos outros.

Ter em uma obra contemporânea, que já é considerada um clássico, heroínas mulheres que narram, até quando emudecidas, a história de seu povo, é um dos traços de encantamento da obra *Torto Arado*.

Sobre os/as narradores/narradoras da obra em questão, pode-se afirmar que:

a) A obra é narrada por Bibiana, Belonísia e Santa Rita Pescadeira, respectivamente.

b) A obra é narrada por Zeca Chapéu Grande, curandeiro que recebe a encantada, nas noites de Jarê.

c) A obra é narrada por Salustiana (Salu), mãe das protagonistas e por Donana, avó das protagonistas, respectivamente.

d) A obra é narrada por Santa Rita Pescadeira, que na verdade é Donana reencarnada.

e) A obra apresenta apenas um narrador onisciente, desconhecido.

Gabarito: a obra apresenta três narradoras, a primeira parte é narrada pela personagem Bibiana, a segunda parte por Belonísia e a terceira parte por Santa Rita Pescadeira.

5. A formação do Brasil por meio da temática da terra e a história das mãos que araram essa terra, que a rasgaram com seus caminhos tortuosos, são abordadas pelo romance *Torto Arado*, que traz à luz outras questões, como a ancestralidade, a violência doméstica e a resistência feminina. Esses temas ficam mais evidentes em passagens como:

a) “Os homens investidos de poderes, muitas vezes acompanhados de outros homens em bandos armados, surgiam da noite para o dia com um documento de que ninguém sabia a origem. Diziam que havia comprado pedaços do Canxangá.”

b) “A família Peixoto queria apenas os frutos de Água Negra, não viviam a terra, vinham da capital apenas para se apresentar como donos, para que não os esquecêssemos, mas, tão logo cumpriam sua missão, regressavam.

c) “Com a seca, veio o medo de que nos mandassem embora por falta de trabalho. Depois veio o medo mais imediato da fome.”

d) “Pensei nas palavras de Severo sobre a situação de nossas famílias na fazenda. Que a vida toda estariam submissos, sujeitos às humilhações, como a pilhagem do nosso alimento.”

e) “Dali a pouco esse cavalo iria me bater igual ao marido de Maria Cabocla. Mas eu já me sentia diferente, não tinha medo de homem, era neta de Donana e filha de Salu, que fizeram homens dobrar a língua para se dirigirem a elas.”

Gabarito: o trecho em destaque refere-se ao pensamento de Belonísia frente à agressividade do marido. De acordo com o contexto da obra, Belonísia era uma mulher forte, assim como sua mãe e avó. Há, no referido trecho, aspectos da ancestralidade, violência doméstica e resistência feminina.

6. “Era a primeira vez que o via completamente embriagado [...] Tentava entender o que ele dizia, e sem chance de me proteger, o prato veio em minha direção. Olhei para o chão e vi a comida espalhada. Aquele chão onde havia curvado meu corpo para varrer e assear com zelo.” **(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São. Paulo: Todavia, 2019).**

Tendo como referência o fragmento acima e o contexto da obra Torto Arado, DISCORRA sobre a condição da mulher no mundo rural e APONTE os elementos culturais que estão presentes nas relações entre homens e mulheres nesse contexto.

Gabarito: espera-se que o aluno traga elementos da obra que demonstre como as mulheres eram tratadas como objeto nesse contexto. Muitas entregues ao casamento e à maternidade precocemente, sem perspectiva de outras possibilidades. Bem como a violência física e psicológica presente em algumas situações.

7. O tema da mudez, presente no enredo, pode ser relacionado ao silêncio a que homens e mulheres afrodescendentes sofreram ao longo da história brasileira, junto às injustiças e à falta de direitos. As personagens de *Torto Arado* foram, por muito tempo, subalternizadas e silenciadas. Os trabalhadores de Água Negra tiveram seus direitos negados e sua história silenciada, mas a luta cotidiana travada de sol a sol é o símbolo de sua resistência.

Com base no enredo da obra, EXPLIQUE que direitos foram negados aos trabalhadores de Água Negra e de que forma(s) houve resistência.

Gabarito: espera-se que o aluno faça menção à falta de salário, à proibição de construção de moradia digna, à proibição ao enterro de entes queridos nas terras da fazenda, ao recolhimento de parte dos alimentos plantados pelos trabalhadores para a sua própria subsistência ou outros aspectos do enredo. Em relação à resistência, há várias possibilidades de resposta, o aluno pode relatar a própria luta por sobrevivência por parte dos trabalhadores, a realização de sua própria cultura e religiosidade, bem como as reuniões de conscientização e os discursos realizados por Severo e por Bibiana, ou ainda a conquista da implantação de uma escola em Água Negra, solicitada por Zeca Chapéu Grande.